

A inclusão cultural para e com as pessoas com deficiência auditiva: análise da música “*feelslikeimfallinginlove*” do Coldplay na língua de sinais

Sara Maria Candido Maia¹

Resumo

Este trabalho tem como intuito uma reflexão acerca da inclusão cultural para e com as pessoas com deficiência auditiva a partir da música “*feelslikeimfallinginlove*”, da banda Coldplay em Língua de Sinais. A pesquisa parte da perspectiva de que a acessibilidade e a inclusão envolvem o direito de usufruir de forma livre e de participação plena das diversas manifestações artísticas. A interpretação musical da música do Coldplay em Língua de Sinais é analisada como um instrumento de transformação social e de inclusão, promovendo o acesso à informação, assim como, o envolvimento emocional e estético para as pessoas com deficiência auditiva. Esse estudo perpassou por levantamentos bibliográficos e documentais e conseqüentemente foi realizada uma análise detalhada da performance da musicalidade por meio da análise de conteúdo. A escolha da música reforça a importância da diversidade humana singular. Dessa maneira, o estudo evidencia como a interpretação e tradução para a Língua de Sinais contribui para a valorização da cultura para as pessoas com deficiência auditiva e para o fortalecimento de práticas inclusivas culturais.

Palavras-chave: inclusão cultural, pessoas com deficiência auditiva, Língua de Sinais, música, Coldplay.

¹ Bacharelado em Turismo pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ). E-mail: csara.maia@hotmail.com

Abstract

This study aims to reflect on cultural inclusion for and with people with hearing disabilities, based on the song “feelslikeimfallinginlove” by the band Coldplay in Sign Language. The research starts from the perspective that accessibility and inclusion involve the right to freely enjoy and fully participate in various artistic manifestations. The musical interpretation of Coldplay’s song in Sign Language is analyzed as an instrument for social transformation and inclusion, promoting access to information as well as emotional and aesthetic engagement for people with hearing disabilities. This study involved bibliographic and documentary surveys, followed by a detailed analysis of the musicality performance through content analysis. The choice of song reinforces the importance of unique human diversity. Thus, the study highlights how interpretation and translation into Sign Language contribute to the valuing of culture for people with hearing disabilities and the strengthening of inclusive cultural practices.

KEYWORDS: cultural inclusion, people with hearing disabilities, Sign Language, music, Coldplay.



**LEIA EM LIBRAS ACESSANDO O
QR CODE AO LADO OU O LINK:**

<https://youtu.be/ZW9xTqyZx8k>



INTRODUÇÃO

A Declaração Internacional dos Direitos Humanos de 1948 é um marco significativo para a população. Dentre os artigos, destaca-se o artigo 3, evoca que “todo o ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal” (Unicef, 1948). No artigo 7, “Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei.” (Unicef, 1948). Em consonância, o artigo 27, cita que, todo ser humano tem direito a participar livremente das atividades, vida cultural da comunidade e de usufruir das artes (Unicef, 1948). Diante desse acontecimento, progressos foram acontecendo para a humanidade.

Especificamente, no ano de 1981, a Organização das Nações Unidas (ONU), declarou o “Ano Internacional da Pessoa Deficiente”, impulsionando a criação de movimentos e melhorias nas políticas públicas, com o intuito de visibilizar e promover a conscientização para a inclusão dessas pessoas.

Com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência no ano de

2006, foi um marco importante para a proteção e garantia dos seus direitos. Dentre esses marcos, a terminologia ao se referir ao outro, Pessoa com Deficiência (PCD). Pessoa Portadora de Deficiência (PPD) ou Portador de Necessidades Especiais (PNE) são termos incorretos e que devem ser evitados, já que, não traduzem a realidade de quem possui a deficiência, pois, ela não se porta, mas sim, é uma condição existencial da pessoa.

Diante disso, a inclusão sociocultural é um direito do cidadão. E através do clipe da música do grupo britânico Coldplay “*Feels Like I’m Falling in Love*” estilizada com letras minúsculas e sem espaço entre elas, “*feelslikeimfallinginlove*”, demonstra a acessibilidade e inclusão cultural para as pessoas com deficiência auditiva através das mais diversas expressões, sejam elas, sinais manuais, expressões faciais e movimentos corporais.

A banda foi fundada em 1997 pelo guitarrista e pianista Chris Martin e o guitarrista Jonny Buckland. Seguido por, Guy Berryman como baixista e Will Champion, vocalista de apoio e baterista. E foi no ano de 2000 que o grupo alcançou uma fama mundial com a canção “*Yellow*”.

Ao longo da trajetória do grupo, foram lançados diferentes álbuns de estúdio, dentre eles o “*4 Moon Music*” (2024) com as faixas musicais, dentre elas, a “*feelslikeimfallinginlove*”. Foram diferentes turnês mundiais desde a estreia do grupo, e a oitava turnê de shows foi intitulada como “*5 Music of the Spheres World Tour*”, com o intuito de promover o nono e o décimo álbuns, “*6 Music of the Spheres*” (2021) e “*Moon Music*” (2024), respectivamente. A turnê iniciou em 2022 e terminou em 2025. Essa turnê foi o retorno da banda com as apresentações ao vivo após a Pandemia da Covid-19, sendo assim, a última turnê “*7 A Head Full of Dreams Tour*” (2016-2017).

Há diversos teóricos acerca da inclusão e da acessibilidade para as pessoas com deficiência. Klein e Lunardi (2006) citam que, a comunidade surda realiza movimentos em favor de reconhecer as suas diferenças e especificidades culturais. Além disso, a comunidade é constituída de culturas e identidades móveis, fragmentadas e híbridas, já que cada indivíduo é único. Sasaki (2009), conhecido como o “Pai da Inclusão”, menciona que na estrutura didática há diferentes dimensões da acessibilidade, dentre elas, arquitetônica, comunicacional, meto-

¹ Parece que estou me apaixonando, tradução nossa.

² Amarelo, tradução nossa.

³ Música da Lua, tradução nossa.

⁴ Turnê Mundial Música das Esferas, tradução nossa.

⁵ Música das Esferas, tradução nossa.

⁶ A Turnê Cabeça Cheia de Sonhos, tradução nossa.

dológica, instrumental, programática e atitudinal.

Rigo (2017), cita que, a tradução das músicas que os ouvintes escutam para a Língua de Sinais não é uma prática simples, muito pelo contrário, ela é algo desafiador, já que possui peculiares. E nessa perspectiva, o mundo encontra-se cada vez mais ágil em relações as informações e com isso, as barreiras das mais diversas dimensões necessitam ir diminuindo e indo em direção a extinção.

Para que as pessoas com deficiência e novos públicos tenham o acesso livre e sem impedimentos aos mais diversos espaços e produções culturais, já que, a cada instante está se tornando uma demanda cada vez mais presente no mundo cultural, aponta Sarraf (2018). Silva e Ansay (2022) esclarecem que quando menciona pessoas com deficiência auditiva, existe uma tendência a generalizar e tratar o grupo de forma homogênea, contudo, dentro dela, existe a heterogeneidade de indivíduos, logo cada ser é único com as suas particularidades.

Diante disso, essa pesquisa tem como intuito a inclusão cultural para e com as pessoas com deficiência auditiva (PCDA), analisando a música “*feelslikeimfallinginlove*” da banda britânica Coldplay na Língua de Sinais.

A justificativa para esse estudo foi no intuito de compreender e trazer a luz em como é necessário pensar e debater a inclusão das PCDA no mundo da música. Já que, essa temática não se reduz apenas a comunidade, mas sim, é um tema para toda a sociedade debruçar sobre ela. Nesse sentido, nessa música a inclusão cultural não foi apenas para as pessoas com deficiência auditiva, teve uma intencionalidade, sendo elaborada COM essas pessoas, com a participação das PCDA, como Natasha Ofili, Coro de Manos Blancas e os integrantes do grupo Coldplay na utilização da Língua de Sinais.

O grupo possui uma legião de fãs. Conhecido pelo compromisso com causas sociais e ambientais, dentre elas, a distribuição de coletes sensoriais e fones de ouvidos especiais para fãs com deficiência auditiva, colaboração com ONG’s (Organização Não Governamental) e campanhas de conscientização acarreta a grande visibilidade midiática e repercussão mundial.

Além disso, já que, eles são um grupo de grande repercussão mundial, promover a inclusão sociocultural das PCDA, faz com que ocorra a quebra de barreiras e essas pessoas sejam ainda mais visibilizadas. Diante disso, a problemática dessa pesquisa foi como a tradução e interpretação da música “*feelslikeimfallinginlove*”, da banda Coldplay, para a Língua de Sinais pode ajudar a incluir as pessoas com deficiência auditiva na experiência musical e cultural?

O objetivo geral para essa pesquisa foi analisar em como tradução e interpretação da música “*feelslikeimfallinginlove*”, da banda Coldplay, para a Língua de Sinais contribui para a inclusão cultural de pessoas com deficiência auditiva

através da música. E os objetivos específicos são: compreender a importância da acessibilidade cultural e artística para a comunidade; identificar como elementos visuais e corporais são utilizados para representar aspectos sonoros e emocionais da música; refletir sobre os impactos sociais e culturais da inclusão de pessoas com deficiência auditiva em produções musicais por meio da Língua de Sinais.

METODOLOGIA

A metodologia dessa pesquisa propõe uma abordagem qualitativa com o propósito de compreender os significados e sentidos atribuídos a inclusão socio-cultural das pessoas com deficiência auditiva por meio da musicalidade. De caráter descritivo e exploratório, tem como finalidade investigar a inclusão cultural de pessoas com deficiência auditiva através da tradução e interpretação musical em Língua de Sinais da música “*feelslikeimfallinginlove*” do grupo britânico Coldplay. O levantamento bibliográfico e documental pela perspectiva da acessibilidade, inclusão cultural, musicalidade, pessoas com deficiência, perpassa por alguns autores. Klein e Lunardi (2006), a comunidade das PCDA possui as suas próprias diferenças e culturas, assim como, Sasaki (2009), que reconhece que a acessibilidade e inclusão, possui dimensões, sejam elas, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Além disso, Rigo (2017), menciona que a tradução e interpretação para a Língua de Sinais possui peculiaridades, em consonância, Sarraf (2018), menciona que os seres humanos necessitam ter acesso sem barreiras e sem impedimentos as produções culturais, no qual, as pessoas com deficiência devem ser interpretadas na sua heterogeneidade. Consequentemente, foi realizada a análise detalhada da performance da música “*feelslikeimfallinginlove*” em Língua de Sinais, identificando personalidades, sinais, recursos visuais e expressivos. A análise de conteúdo (Bardin, 2011) para interpretar os dados coletados através da análise do clipe.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Banda britânica Coldplay, desde a sua fundação em 1997 teve o ápice de alcance e reconhecimento mundial com a música “*Yellow*” em 2000. E ao longo da carreira do grupo vem lançando álbuns, como também realizando “*feats*”, com renomadas personalidades do mundo da música, sejam elas, Rihanna (2011), Beyoncé (2015), The Chainsmokers (2017), Bangtan Boys (BTS) (2021), Selena Gomez (2022), dentre outros.

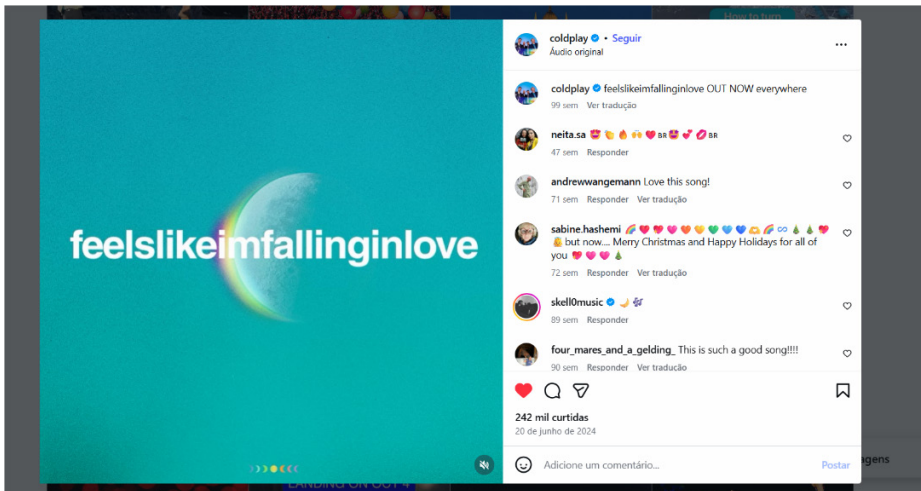
⁸ Significa com a “participação” de alguma pessoa ou grupo.

Diante das inúmeras colaborações entre artistas, consequentemente a visibilidade vão tomando proporções cada vez maiores e o legado da grandiosidade, vão abrindo portas para outras perspectivas, dentre elas, o vídeo da música “*feel-like-im-falling-in-love*” em preto e branco e em Língua de Sinais.

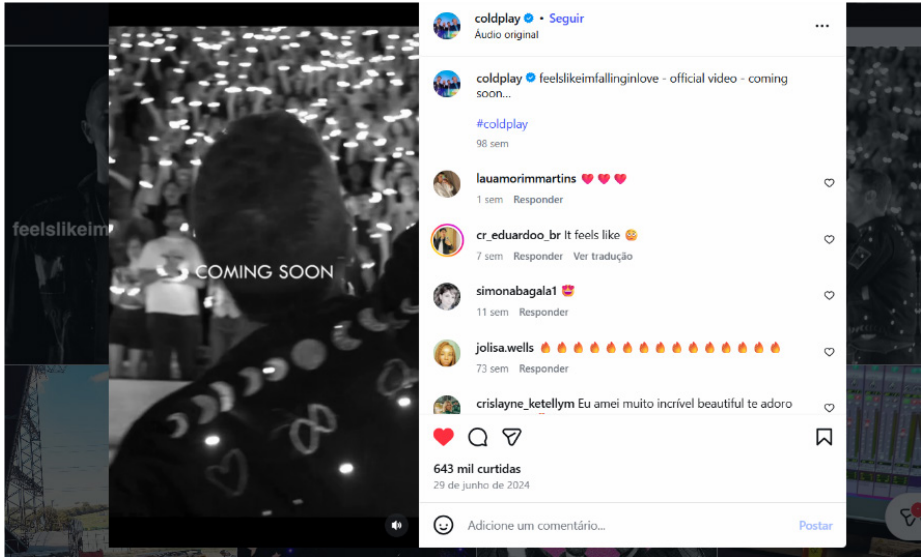
Os primeiros indícios de uma nova música foram surgindo nas postagens oficiais, especificamente no *Instagram* oficial do grupo. No dia 20 de junho de 2024 (figura 1), diz que, “*OUT NOW everywhere*”, ou seja, “agora está em todos os lugares”. No dia 29 de junho de 2024 (figura 2), a postagem se refere que ela seria “lançada em breve”, “*Coming soon*”.

No dia 1º de julho de 2024 foi realizada outra postagem (figura 3), “*VIDEO PREMIERE TODAY*”, ou seja, “estreia do vídeo hoje”. *British Summer Time (BST)* referente ao horário de verão utilizado no Reino Unido; *Eastern Time (ET)* é o horário da costa leste dos Estados Unidos e do Canadá; *Central European Time (CET)* que é o horário de verão da Europa Central. Consequentemente, no dia 1º de julho de 2024 foi realizada a postagem (figura 4) “*OFFICIAL VIDEO OUT NOW*”, ou seja, “vídeo oficial já disponível” lançada na plataforma *You Tube* na conta oficial do Coldplay.

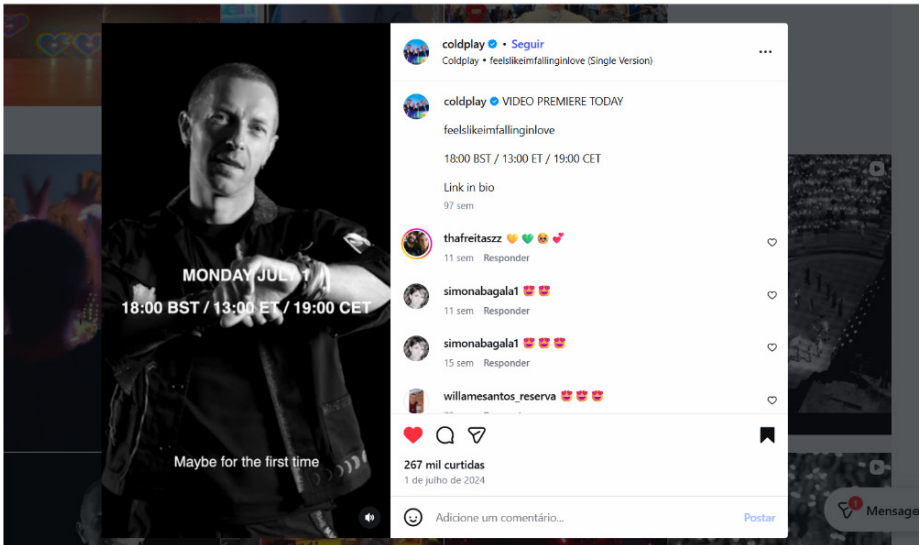
Figura 1: Postagem do Coldplay no *Instagram*, “*OUT NOW everywhere*”



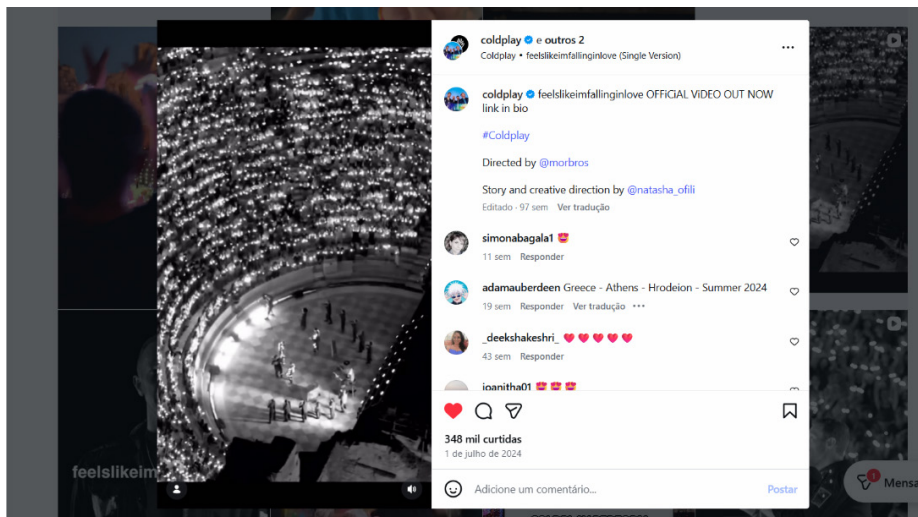
Fonte: *Instagram* oficial do Coldplay, 2024.

Figura 2: Postagem do Coldplay no *Instagram*, “Coming Soon”

Fonte: Instagram oficial do Coldplay, 2024.

Figura 3: Postagem do Coldplay no *Instagram*, “VIDEO PREMIERE TODAY”

Fonte: Instagram oficial do Coldplay, 2024.

Figura 4: Postagem do Coldplay no *Instagram*, “OFFICIAL VIDEO OUT NOW”

Fonte: Instagram oficial do Coldplay, 2024.

No vídeo oficial no canal do *YouTube* da Banda Coldplay (figura 5) são encontrados os mais diferentes elementos que dão singularidade, originalidade, autenticidade e personalidade para o clipe. Ele é do início ao fim nas tonalidades preto e branco. Nos segundos iniciais, são trazidos o nome da música, “*feelslikeimfallinginlove*”. Logo abaixo está o nome da banda, Coldplay. Posteriormente, são apresentados os nomes de Natasha Ofili e Coro de Manos Blancas.

Vale ser destacado que, as sinalizações que ocorrem ao longo do clipe são de diferentes nacionalidades. A Banda Coldplay sinaliza com a Língua de Sinais Britânica ⁹(*BSL*); Natasha Ofili sinaliza com a Língua de Sinais Americana ¹⁰(*ASL*); o Coro de Manos Blancas utiliza a Língua de Sinais Venezuelana ¹¹(*LSV*). A mistura das Línguas de Sinais de cada país no clipe permite que a expressividade visual se sobressaia, reforçando a autenticidade artística e inclusiva. Além disso, há sinais que fazem parte do sistema de comunicação, Sistema Internacional ¹²(*IS*), como por exemplo “¹³*I love you*” ¹⁴(figura 5). No entanto, não existe uma Língua

⁹ BSL – British Sign Language

¹⁰ ASL – American Sign Language

¹¹ LSV – Lengua de Señas Venezolana

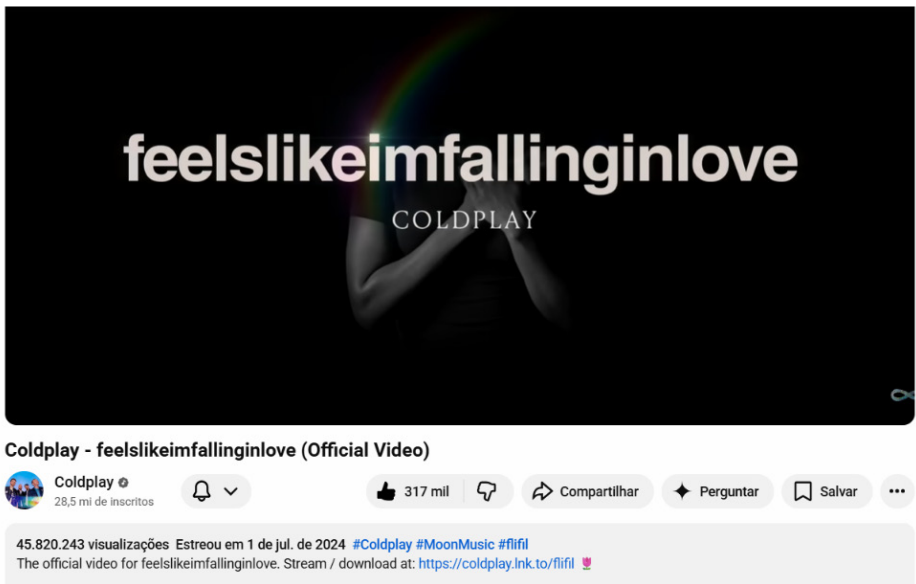
¹² IS – International Sign

¹³ Eu amo você, tradução nossa.

¹⁴ A exemplificação da figura 10 foi para trazer um exemplo de Sistema Internacional de Comunicação em Língua de Sinais.

de Sinais universal, pode haver o IS, mas cada país possui a sua Língua de Sinais.

Figura 5: Vídeo Oficial no *YouTube* do Coldplay



Fonte: Canal oficial no *YouTube* do Coldplay, 2024.

Natasha Ofili, aparece nos segundos iniciais do clipe. Ela é uma mulher negra, defensora e membra da comunidade de surdos. Ofili perdeu a audição aos 18 meses, após uma febre alta e possui uma carreira sólida como *designer* de moda, modelo, atriz, roteirista, produtora e editora. Dentre inúmeras participações em filmes, destaca-se a série da *Netflix* “*The Politician*” (“¹⁵O Político”), drama adolescente, com sátiras e política.

¹⁵ A série explora temas como ambição, ética, imagem pública e construção de uma identidade. Natasha Ofili, interpreta a Karen Vaughn, diretora Vaughn, no qual, a sua personagem é descrita com presença forte e prática que impõe autoridade.

Figura 6: Natasha Ofili ao centro e ao redor o Coro de Manos Blancas



Coldplay - feelslikeimfallinginlove (Official Video)

Coldplay
28,5 mi de inscritos

317 mil



Compartilhar

Perguntar

Salvar

Fonte: Canal oficial no *YouTube* do Coldplay, 2024.

Em contraste com Ofili (figura 6), são apresentadas as performances dos membros surdos de Língua de Sinais Venezuelana (*LSV*), Coro de Manos Blancas, que aparecem a partir dos 53 segundos. O grupo de artes cênicas foi fundada em 1995 e em 2005 o Coro foi nomeado como Patrimônio Cultural da Venezuela. E tem como objetivo de “*brindar oportunidades artísticas a niños, jóvenes y adultos con discapacidades, utilizando la música como una herramienta para el desarrollo social y la inclusión*” (*Dudamel Foundation, 2025*). Em consonância, Rigo (2019, p. 302), aponta que a comunidade surda foi ressignificada, revela uma estreita e evidente relação com o universo musical, é possível afirmar hoje, mais do que nunca, que música não é algo exclusivo das pessoas que ouvem. Ela deixou há tempos de ser um artefato cultural de privilégio ouvinte (se é que um dia foi). A música está presente, desde sempre, em todos os mundos, em todas as culturas, e se manifesta em todos os corpos. A música faz parte sim da cultura surda.

Na performance, a obra musical é unida em uma só voz, por meio do canto e da Língua de Sinais. Consequentemente, são criados novos paradigmas para a acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência auditiva. Além disso, é

¹⁶ proporcionar oportunidades artísticas a crianças, jovens e adultos com deficiência, utilizando a música como ferramenta de desenvolvimento e inclusão social. Tradução nossa.

necessário entender a cultura surda e perceber que possui elementos que se deslocam, nunca são estáticas. Logo, se fragilizam e se hibridizam no contato com o outro, seja ele surdo ou ouvinte, interpretando a partir da diferença e alteridade com o outro (Klein; Lunardi, 2006, p. 17).

A performance da Banda Coldplay, Natasha Oflí e o Coro de Manos Blancas foi filmado no Odeon de Herodes Ático em Atenas, Grécia. Ele foi construído por volta de 174 por Herodes Ático, importante família ateniense, com o intuito de comemorar a memória de sua falecida esposa, Regília. Logo, elementos artísticos, fílmicos e as performances fundem em um vídeo rico de detalhes e identidade artística e cultural. As vestimentas de Natasha Oflí, do Coro de Manos Blancas e dos integrantes do grupo Coldplay são na cor preta, para que os parâmetros da Língua de Sinais sejam bem visualizados.

¹⁶William Stokoe (1960), considerado o pai dos estudos linguísticos da Língua de Sinais, observou que através de gravações de vídeos que a sinalização utilizada entre as pessoas surdas da universidade onde trabalhava eram diferentes das que ele utilizada nas suas aulas. Diante disso, foi necessária a estruturação própria da Língua, e em 1960, foram pontuados 5 parâmetros que se aplicam as Língua de Sinais, apesar das pequenas variações.

A configuração das mãos (CM) refere-se ao posicionamento de uma ou das duas mãos ao realizar o sinal da Língua de Sinais. Ela pode ser visualizada na configuração das mãos aberta, fechada ou a combinação de ambas, ou seja, como ela se molda para realizar o sinal. Esse parâmetro é indispensável, para que seja possível diferenciar as palavras com sinais parecidos. O ponto de articulação (PA) é o local onde o sinal é feito e ela pode ser executada em um espaço neutro, fora do corpo, em frente, nos lados ou mais próximo ao corpo.

Em relação ao movimento (MO), como a mão se move durante o sinal, indicando a velocidade, a direção e repetição de um sinal que são exibidos no espaço. Logo, um mesmo movimento de mãos, dependendo da velocidade e movimento que é executado pode significar palavras diferentes, mas com a mesma intencionalidade, sentido. A orientação, direcionalidade ou direção da palma da mão (OR), referente ao sentido em que ela é direcionada. E existem seis tipos de orientação, que são: no sentido do corpo, para frente, para cima, para baixo, para direita e para esquerda. E por fim, as expressões não manuais ou componentes não manuais (CNM), que abrange as expressões faciais, posição e movimento do corpo.

¹⁷ William Stokoe (1919-2000) foi um estudioso que pesquisou incansavelmente a *American Sign Language* (ASL), ou seja, a Língua de Sinais Americana. Consequentemente, publicou as mais diversas obras acerca da “Estrutura da Língua de Sinais” sendo grande referência na atualidade sobre essa temática.

Observa-se que o uso das roupas pretas por Natasha Ofili, Coro de Manos Blancas e os integrantes do Coldplay contribui para destacar a luminosidade das cenas, conforme os parâmetros de Stokoe (1960), favorecendo a clareza da comunicação da Língua de Sinais. A partir do 1min43s, Chris Martin, Jonny Buckland, Guy Berryman e Will Champion fazem as suas aparições. No 2min5s, Chris Martin, canta e utiliza a Língua de Sinais para falar ¹⁸“*Maybe for the first time*” (figura 7).

Figura 7: Chris Martin na Língua de Sinais



Fonte: Canal oficial no *YouTube* do Coldplay, 2024.

Nesses segundos podem ser observados os detalhes dos parâmetros de Stokoe (1960), a configuração das mãos, a localização do sinal que é realizado na frente do corpo, o movimento, a orientação da palma da mão, e as expressões faciais e corporais. Além disso, existem mecanismos de acessibilidade pela perspectiva de Sasaki (2009). Dentre elas, a acessibilidade comunicacional e atitudinal. A primeira, refere-se a forma da comunicação entre as pessoas, ou seja, na Língua de Sinais. A outra é referente ao comportamento das pessoas em relação a inclusão e nesse vídeo há uma grande intencionalidade de incluir o outro, o processo de alteridade.

¹⁸ Talvez pela primeira vez, tradução nossa.

Dessa maneira, todos os seres humanos têm o direito a inclusão sociocultural, já que a dessemelhança é a chave, contudo, é ensinado que a segurança está na semelhança, qualquer outro tipo de diferença parece uma ameaça (Hooks, 2021). No entanto, essa perspectiva de ameaça necessita ser quebrada por meio da alteridade. E o desenvolvimento de ações de acessibilidade e a inclusão cultural para as pessoas com deficiência é uma demanda que vem tornando cada vez mais presente no universo da cultura (Sarraf, 2018, p. 26). No *2min17s*, o grupo Coldplay, intercala com a Natasha Ofili e os Membros do Coro de Manos Blancas. Até os *2min30s* as filmagens ocorrem dentro de um estúdio. A partir do *2min37s*, as filmagens vão para o Odeon de Herodes Ático em Atenas, Grécia (figura 8) no qual está repleto de fãs (figura 9). Nas paredes históricas do monumento são refletidas as imagens de Ofili e do Coro na Língua de Sinais.

Figura 8: Filmagem Odeon de Herodes Ático em Atenas, Grécia



Coldplay - feelslikeimfallinginlove (Official Video)




Coldplay 
28,5 mil de inscritos



 317 mil



 Compartilhar

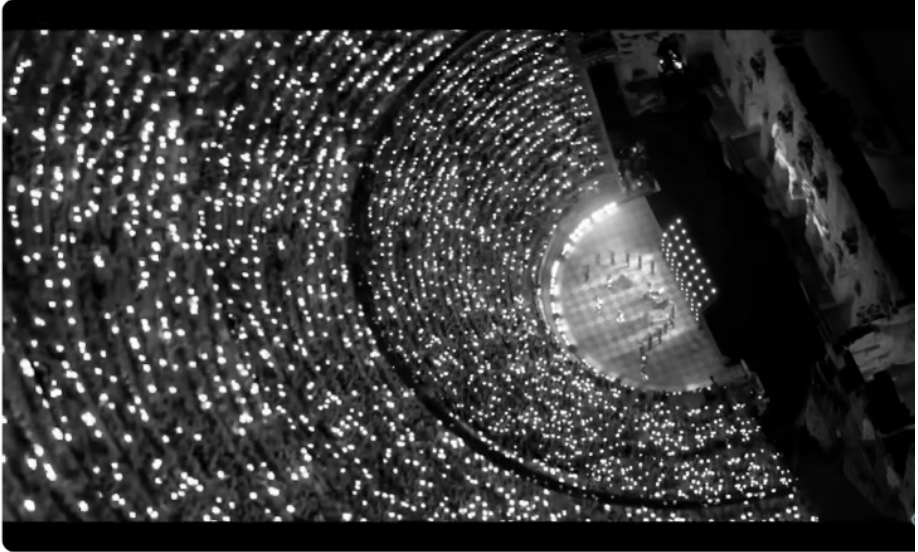
 Perguntar

 Salvar



Fonte: Canal oficial no YouTube do Coldplay, 2024.

Figura 9: Odeon de Herodes Ático repleto de fãs



Coldplay - feelslikeimfallinginlove (Official Video)

Coldplay @
28,5 mi de inscritos

317 mil



Compartilhar

Perguntar

Salvar

Fonte: Canal oficial no YouTube do Coldplay, 2024.

Figura 10: Sinal de “I love you” em Língua de Sinais



Coldplay - feelslikeimfallinginlove (Official Video)

Coldplay @
28,5 mi de inscritos

317 mil



Compartilhar

Perguntar

Salvar



Fonte: Canal oficial no YouTube do Coldplay, 2024.

Para a finalização da música e do clipe, no lugar de aplaudir batendo as duas mãos, os aplausos foram na Língua de Sinais, logo, a configuração das mãos são com elas abertas; o ponto de articulação são os dois braços esticados para cima; a movimentação das mãos, são da esquerda para a direita e vice-versa; a orientação das mãos, são para a frente e para trás; e a expressões faciais e corporais para transmitir a felicidade de pertencimento desse acontecimento. E o Chris Martin foi muito além dos aplausos com essas descrições, ele demonstrou através da Língua de Sinais, o sinal “*I love You*” (figura 10). Na figura nota-se que ocorre um movimento das mãos.

Com a música “*feelslikeimfallinginlove*”, nota-se que avanços ocorreram no campo da música. Isso significa que todos os indivíduos, independentemente de suas origens, classe social, condição congênita, aquisição da deficiência ou quaisquer outros fatores que os identifiquem como minoria, tem por direito de usufruírem dos bens culturais, assim como, das manifestações artísticas (Saraf, 2018, p. 24). Cabe esclarecer que quando menciona pessoas com deficiência auditiva, ocorre uma generalização e trata-se a comunidade como um grupo homogêneo e sem a singularidade do ser. Contudo, cada indivíduo é único e possui as suas particularidades, logo, a comunidade é composta pela heterogeneidade de indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão cultural para as pessoas com deficiência é essencial e um direito do ser humano. Diante disso, ao longo desta pesquisa buscou compreender a importância da inclusão sociocultural para e com as pessoas com deficiência. A palavra para é um direcionamento “para” as PCD’s e a palavra “com” referem-se à associação, a inclusão com as PCD’s. E ambas as circunstâncias são visualizadas no vídeo do grupo Coldplay “*feelslikeimfallinginlove*” em Língua de Sinais.

A problemática dessa pesquisa foi elucidada por meio das abordagens teóricas que perpassam pela temática de inclusão, pessoas com deficiência auditiva que consequentemente, a banda britânica possibilitou que PCDA tivessem a experiência musical e cultural. Assim como, o objetivo geral analisou a tradução e interpretação da música em Língua de Sinais, contribuindo para a inclusão sociocultural através da musicalidade. Os objetivos específicos, compreendeu a importância da acessibilidade cultural e artística para a comunidade surda, perpassando pela Declaração Internacional dos Direitos Humanos, 1948, como

¹⁹ Eu amo você, tradução nossa.

também, pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência no ano de 2006, ambos marcos de proteção e garantia dos direitos dos cidadãos.

Além disso, foram identificados elementos no clipe que vão ao encontro dos parâmetros de Stokoe (1960) que são a estruturação da Língua de Sinais, que são a configuração das mãos, ponto de articulação, movimento, palma da mão e expressões não manuais. Logo, esses parâmetros refletem na inclusão das pessoas com deficiência auditiva nos espaços culturais. Os resultados demonstraram que as aparições da Natasha Ofili, Coro de Manos Blancas, reforçam que, promover a acessibilidade para as pessoas com deficiência e novos públicos, proporciona a eles o protagonismo. Espera-se que este estudo contribua para os avanços das discussões sobre a inclusão cultural para e com as pessoas com deficiência através da música.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

COLDPLAY. “feelslikeimfallinginlove OUT NOW everywhere”. *Instagram: @coldplay*. Publicado em: 20 jun. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C8dLaEMIDMW/> Acesso em: 18 maio 2026.

COLDPLAY. “feelslikeimfallinginlove - official video - coming soon... #coldplay”. *Instagram: @coldplay*. Publicado em: 29 jun. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C8zB-BzNJv/> Acesso em: 18 maio 2026.

COLDPLAY. “VIDEO PREMIERE TODAY feelslikeimfallinginlove 18:00 BST / 13:00 ET / 19:00 CET Link in bio”. *Instagram: @coldplay*. Publicado em: 1 jul. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C84anoI0ge/> Acesso em: 18 maio 2026.

COLDPLAY. “feelslikeimfallinginlove OFFiCiAl ViDEO OUT NOW link in bio #Coldplay Directed by @morbrox Story and creative direction by @natasha_ofili. *Instagram: @coldplay*. Publicado em: 1 jul. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C8424dkoNkI/> Acesso em: 18 maio 2026.

COLDPLAY. *Feels Like I'm Fallin' in Love* [vídeo]. *YouTube*, Publicado em: 1 jul. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=V3IVdLo-2NM> Acesso em: 18 maio 2026.

GUSTAVO DUDAMEL FOUNDATION. *Coro de Manos Blancas*. Disponível em: <https://www.dudamelfoundation.org/coro-de-manos-blancas>. Acesso em: 6 set. 2025.

KLEIN, Madalena; LUNARDI, Márcia Lise. “Surdez: um território de fronteiras”. *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v. 7, n. 2, p.14-23, jun. 2006 – ISSN: 1676-2592. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1676-2592-006000000004&script=sci_abstract Acesso em: 2 março de 2025.

HOOKS, Bell. **Tudo Sobre o Amor: novas perspectivas**. Editora Elefante, 2021.

RIGO, Natália Schleder. Tradução poética de músicas para Língua Brasileira de Sinais (Libras). *Revista Maxwell*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 301-319, out./dez. 2019. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_trad.php?strSecao=article_sp&fas=45945&numfas=11&nrsq-con=45942&NrSecao=11 Acesso em: 2 março de 2025.

SARRAF, Vivian Panelli. “Acessibilidade cultural para pessoas com deficiência – benefícios para todos”. **Revista do Centro de Pesquisa e Formação**, nº 6, junho 2018. Disponível em: https://www.tjrj.jus.br/documents/10136/0/20210614101808_5-artigocpfpdf.pdf/c62e427e-8284-c129-5cf1-e5731e-9dfa56?t=1685381584491 Acesso em: 27 ago. 2025.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: Acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação (Reação)**, São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/SASSAKI_Acessibilidade.pdf?1473203319 Acesso em: 27 ago. 2025.

STOKOE, William. *Sign Language Structure: An Outline of the Visual Communication Systems of the American Deaf*. Studies in Linguistics: **Occasional Papers** 8, 1960.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. **UNICEF Brasil**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> Acesso em: 18 ago. 2025.